



Foto: Pixabay

A live desta segunda-feira (27.04) no perfil da Prefeitura de Olinda no Instagram (@pref_olinda) tirou dúvidas dos internautas sobre um problema muito comum nas pessoas: dor de cabeça. O fisioterapeuta da Secretaria de Saúde, Filipe Pinheiro, bateu um papo com a doutoranda em fisioterapia pela UFPE, Luana Sousa. A dupla explicou as diferentes causas das dores e quais os tratamentos mais indicados para cada uma.

Luana lembrou que existem três tipos mais comuns de dor de cabeça. A primeira é a cervicogênica, resultado de problemas na região cervical. “É uma

dor diferente, ela tem base voltada para a região do pescoço. São pacientes que passaram por algum trauma com alteração nessa região”. O tratamento indicado é em cima desse trauma.

Em seguida vem a enxaqueca, essa consequência de múltiplos fatores. “Nessa situação, o tratamento é voltado para recursos analgésicos”. Já a dor de cabeça tensional tem como o próprio nome indica, a tensão numa parte do corpo mais próxima a cabeça. Normalmente na musculatura conhecida como trapézio. “Quanto mais rígida a região, mais dor o paciente vai apresentar. O foco do tratamento é a massoterapia (massagem) e técnicas de relaxamento”, pontuou.

Filipe também lembrou dos casos de hipertensão, que têm como consequência em várias pessoas as dores na cabeça. Ele comentou que, nesses casos, a queixa vai na região occipital, atrás da cabeça. “A dor associada à hipertensão vem nessa região, normalmente nas manhãs por conta do período mais longo deitado. Há um acúmulo de sangue e pressão dentro da cabeça”, relatou.